

OS ASPECTOS LÍRICOS DO ROMANCE AOS 7 E AOS 40 (2013) DE JOÃO ANZANELLO CARRASCOZA

Ana Paula de Souza Candido (CNPq)¹
Unespar/Campus Paranavaí, anapaula2203candido@gmail.com

Luciana Ferreira Leal (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranavaí, luciana.leal@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

RESUMO: A presente comunicação objetiva apresentar a análise dos aspectos líricos presentes na obra Aos 7 e aos 40, de João Anzanello Carrascoza. Publicada originalmente em 2013 e posteriormente pela Editora Alfabeta em 2016, a obra explora o hibridismo dos gêneros prosa e poesia, bem como os subsídios da individualidade humana em temas frequentemente esquecidos e menosprezados. Como embasamento teórico, consideraremos as reflexões de Moisés Massaud (1928) e E. M. Forster (1879). A escrita de Carrascoza é marcada pela introspecção e pela subjetividade poética em várias passagens. Ao mesmo tempo, mantém o foco na representação do mundo exterior e a predominância narrativa e discursiva da prosa. Isso estabelece o autor como uma figura relevante na contemporaneidade brasileira. O romance retrata a vida cotidiana de um protagonista não nomeado em dois momentos distintos: a infância e a vida adulta, aos sete e aos quarenta anos, respectivamente. Cada período é representado por um estilo de narrativa e temas dicotômicos: a infância é animada, produzida com poesia e fluidez, retratando as maravilhas de ser criança e as primeiras descobertas. Por outro lado, a vida adulta é melancólica e serena, construída em fragmentos, simbolizando as dificuldades diárias de ser um adulto e as crescentes desilusões com a vida. Em suma, a análise de Aos 7 e aos 40 revela a habilidade do autor em criar e desenvolver histórias que combinam os gêneros prosa e poesia. A obra transmite mensagens intrínsecas, emocionantes e sinceras sobre os sentimentos de amor, nostalgia, saudade e melancolia. Além disso, representa as relações interpessoais de maneira genuína e comovente.

Palavras-chave: Hibridismo de gênero. Aos 7 e aos 40. João Anzanello Carrascoza.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da CNPq, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Ana Paula de Souza Candido.